

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

INSTALAÇÕES GEOGRÁFICAS: O PROCESSO CRIATIVO E A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA NA CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DA CREDE 19

Patrícia da Silva Felix¹, Francisco Felipe da Silva Rosendo², Cássio Expedito Pereira Galdino³, Emerson Ribeiro⁴

Resumo: Esse trabalho tem como finalidade apresentar nosso projeto de Iniciação Científica voltado para uma educação inovadora consistindo nas Instalações Geográficas como metodologia. Trabalhando o processo criativo e sua aplicação na capacitação de professores da crede 19 com o intuito de apresentar novas propostas de ensino, trabalhando a criatividade e a arte como forma de avaliação construtiva. Discutindo também a importância das instalações geográficas serem essenciais na construção do conhecimento criativo, e, sendo usada também como meio de manifestação política do aluno assim, como a criticidade com símbolos e signos que possam ser interpretados pelas mais diversas vertentes geográficas.

Palavras-chave: Geografia. Criatividade. Instalação Geográfica.

1. Introdução

Considerando a importância de trabalhar a criatividade e a arte do estudante de Geografia, temos como finalidade neste trabalho apresentar as Instalações Geográficas como metodologia a ser utilizada pelos professores da Crede 19 por meio das aulas de capacitação. Uma metodologia inovadora que consiste na materialização de temas geográficos pesquisados e trabalhados criativamente com símbolos e signos, com isso, observamos que diante de um cenário mundial, a disciplina de geografia coloca-se entre uma das mais necessárias para compreender a sociedade atual. Essa metodologia busca incentivar alunos e professores a utilizar a mesma como agente transformador nas suas aulas de Geografia.

Todo ensinar requer um método, um caminho, uma forma, o percurso a ser trilhado, este, dependerá da formação e das vivências do profissional e

1 Autora, bolsista IC CNPQ do laboratório Quatro elementos. Universidade Regional do Cariri, email: patricia.urca@outlook.com

2 Autor, bolsista IC CNPQ do laboratório Quatro elementos. Universidade Regional do Cariri, email: francisco.felipe@urca.br

3 Coorientador, professor do DEGEO. Universidade Regional do Cariri, email: cassio.expedito@urca.br

4 Orientador, professor do DEGEO Universidade Regional do Cariri, email: emerson.ribeiro@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

suas reflexões sobre suas práticas. A importância da prática de ensino na formação do aluno/estagiário/professor requer rigor teórico de ensino e pesquisa Pontuschka (2000). A presença do professor em sala de aula, além da metodologia e de saber a ciência, requer postura, comunicabilidade, movimento, expressão facial, mímica é necessário saber existir e ter existência perante a sala, o corpo deve falar, estes sinais servem de mediadores para um trabalho sobre as atitudes profissionais do professor/aluno/estagiário. Esta pesquisa não tem a pretensão de enquadrar didática e o conteúdo, mas pode ser um pretexto para a discussão coletiva na busca da sempre necessária renovação das práticas pedagógicas escolares.

Com isso, é necessária a busca de outro caminho para a leitura do habitual, buscando não se prender a conceitos ou definições. E esse caminho será percorrido pelo autor com o estudo do espaço geográfico e entre outras categorias, abordando os conteúdos como representação de um mundo que se apresenta na realidade do sujeito, partindo da teoria trabalhada em sala de aula ou a campo e desta, para a prática na forma de instalações ou performance materializando a aprendizagem, indo além do que foi posto, encontrando a criatividade.

A tarefa de realizar a aprendizagem por representações de instalações e performance vai além da dicotomia sociedade-natureza, que perpetua o espaço como absoluto e determinante, ou seja, que se dá de forma linear. Para minar as bases desse complexo ideológico escolar dominante, apostamos numa outra forma de aprendizagem, inovando a ciência geográfica através da arte e criatividade, contudo, sabemos da difícil tarefa que é realizar experimentos didáticos, o que é visto como dificultoso, trabalhamos para torna-lo acessível ao sujeito, o diferente é inerente ao indivíduo, pois é o que motiva novas criações.

2. Objetivo

Os objetivos da pesquisa consistem em verificar como ocorre o processo de transformação da aprendizagem tendo como método avaliativo a produção e apresentação das instalações e performance dos alunos em escolas que fazem parte da CREDE 19. Buscando auxiliar os professores da rede nas aulas da capacitação para produção e aperfeiçoamento das práticas na utilização da metodologia de Instalações Geográficas com finalidade de desenvolver novas práticas pedagógicas para atuar na geografia escolar, trabalhando a partir das categorias da geografia pesquisada e materializada em instalações no cotidiano escolar.

Metodologia

Para a realização desta pesquisa se faz necessário o estudo na sala de aula para compreender como a escola vem desempenhando seu papel argente

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

socializador, seja na relação professor-aluno, na transmissão de conteúdo, na veiculação das crenças e valores, na organização do espaço escolar pelos agentes gestores ou nas rotinas do cotidiano escolar. Partindo do conhecimento do cotidiano escolar é necessário encontrar outro caminho para a leitura do habitual, para não nos prendermos a conceitos ou definições.

O grupo de estudo tem encontros quinzenais para realização da pesquisa, leituras de textos e apresentações de propostas de novos livros para discussão entre os componentes do laboratório e bolsistas. As oficinas oferecidas em sala de aula são indicadas como objetos de estudo desse grupo para pensar na possibilidade de outra aula “possível”.

Tendo como base os textos do autor Emerson Ribeiro, professor do Departamento de Geografia – DEGEO da Universidade Regional do Cariri, coordenador do laboratório Quatro Elementos: Geografia, Educação, Criatividade, que trabalha com estágio supervisionado, Instalações e performance, também trabalha com criatividade e arte na forma de Instalações Geográficas.

No livro *Arte e Criatividade em Geografia* enfatiza a importância de trabalhar criativamente os conteúdos geográficos a partir da metodologia das Instalações Geográficas. Nosso trabalho também depende da construção de laços educativos com os professores da Crede 19, o que por via das circunstâncias atuais foi impedido o contato pessoal até então, seguimos com a preparação das aulas da capacitação para posteriormente lançar uma proposta virtual de capacitação para os professores.

A pesquisa é um grande instrumento para construir o conhecimento do professor, despertando no mesmo a vontade de aprender mais, de buscar mais sobre os conteúdos e complementando sua bagagem de conhecimento adquirida na graduação. Essa é uma das principais finalidades da instalação geográfica, pois além de abordar os conteúdos com uma metodologia de ensino que rompe com metodologias de ensino rotineiras, faz com que os professores e alunos busquem a pesquisa e tragam essa prática para sua vida acadêmica.

3. Resultados

Os resultados desta pesquisa consistem em levantamento bibliográfico sobre Instalações Geográficas e o processo criativo, criatividade e arte como formas de avaliação, realizados durante o grupo de estudo do laboratório Quatro Elementos: Geografia, Criatividade, Educação, e no acompanhamento das atividades da capacitação dos professores que atuam na CREDE 19, o que devido a pandemia do Covid 19 foi impossibilitado de acontecer até então presencialmente.

Foram feitos os primeiros contatos com a escola e com os alunos e também a formulação de possíveis aulas que posteriormente acontecerão via plataformas

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

digitais -zoom, google meet, imo- ficando a critério dos participantes a escolha da plataforma com melhor acesso para todos devido essa limitação aos recursos digitais, tendo como principais recursos o computador e a internet, os mesmos se tornaram indispensáveis para manter as atividades das bolsas regulares, buscamos trabalhar com recursos e subsídios da aula de prática de ensino em geografia, visando o estágio supervisionado a ser realizado com os alunos de prática de estágio.

4. Conclusão

Tendo em vista a situação pandêmica que vivemos na atualidade, a execução da metodologia planejada ficou limitada ao planejamento das atividades de forma online, conseqüentemente não alcançando os resultados esperados, damos seguimento a pesquisa através dos grupos virtuais de estudos e das atividades proporcionadas pela bolsa de iniciação científica, possibilite que brevemente consigamos alcançar os resultados que esperamos e assim, venhamos a contribuir através da metodologia das instalações geográficas para um melhor ensino de geografia no ensino básico.

5. Agradecimentos

Agradecemos ao Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq por financiar a bolsa de iniciação científica. Agradeço ao Laboratório 4 Elementos e ao Professor Emerson Ribeiro por suas orientações, ao professor Cássio Exedito e aos colegas de laboratório por todo o suporte.

6. Referências

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **A GEOGRAFIA: PESQUISA E ENSINO**. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). **GEOGRAFIA, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E ESCOLA PÚBLICA**. São Paulo, Contexto, n.15, p.145-154, 2000.

RIBEIRO, Emerson, **Arte e Criatividade em Geografia: Práticas Pedagógicas em Instalações Geográficas** – Fortaleza – 2016, 124p. (Arte e Criatividade em Geografia) ISBN: 978-85-61613-75-4.